

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL  
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DIRETORIA DE ENSINO  
ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR  
“Coronel Osmar Alves Pinheiro”  
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS**

Cadete BM/2 PEDRO HENRIQUE **CAJAZEIRA** FERNANDES



**O FANHÃO NO CBMDF: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM MANUAL  
DE ORDEM UNIDA COM FANHÃO**

BRASÍLIA  
2022

Cadete BM/2 PEDRO HENRIQUE **CAJAZEIRA** FERNANDES

## **O FANHÃO NO CBMDF: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM MANUAL DE ORDEM UNIDA COM FANHÃO**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientadora: Maj. QOBM/Comb. **DANIELA** LARGURA FERREIRA  
Coorientador: Cap. QOBM/Intd. **SANDRO** SANTOS DA **SILVA**

BRASÍLIA  
2022

Cadete BM/2 PEDRO HENRIQUE **CAJAZEIRA** FERNANDES

**O FANHÃO NO CBMDF: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM MANUAL DE  
ORDEM UNIDA COM FANHÃO**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de conclusão de curso como requisito para conclusão do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

VICTOR GONZAGA DE **MENDONÇA** – Maj. QOBM/Comb.  
**Presidente**

---

RAFAEL COSTA **GUIMARÃES** – 1º Ten. QOBM/Compl.  
**Membro**

---

MATHEUS DE SOUZA **JUNQUEIRA** – 1º Ten. QOBM/Comb.  
**Membro**

---

**DANIELA** LARGURA FERREIRA – Maj. QOBM/Comb.  
**Orientadora**

## RESUMO

Este trabalho visa o estudo do instrumento denominado Fanhão, empregado no Curso de Formação de Praças (CFP) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e em cursos de especialização da corporação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a necessidade de se criar um Manual de Ordem Unida com Fanhão. Este estudo realizou uma pesquisa bibliográfica a fim de se levantar informações sobre movimentos realizados com armamentos similares ao instrumento em estudo. Além disso, foi realizada uma entrevista com o chefe da cadeira de Instrução Militar e aplicado um questionário acerca do assunto. Os resultados mostraram quais são as posições e movimentos corretos a serem realizados, com registro fotográfico. A conclusão deste estudo foi que a elaboração de um Manual de Ordem Unida com Fanhão é necessária devido a sua carência na corporação, e a necessidade de padronização do referido instrumento.

**Palavras-chave:** manual; ordem unida; instrumento; armamento; instrução militar; fanhão.

**“FANHÃO” IN THE CBMDF: PROPOSED CREATION OF THE MANUAL  
OF THE DRILL AND CEREMONY OF “FANHÃO” IN THE CBMDF**

**ABSTRACT**

*This work aims to study the instrument called Fanhão, used in Formation Course of Soldiers of the Federal District Military Fire Department. The objective of this paper was to evaluate the necessity to create a Manual of the Drill and Ceremony of Fanhão. This study carried out a bibliographic research in order to gather information about performed movements with similar weapons to the instrument under study. In addition, an interview was carried out with the head of department of military instruction and a questionnaire on the subject was applied. The results showed the correct positions and movements to be performed, including photographic records. The conclusion of this study was that the elaboration of Manual of Drill and Ceremony of Fanhão is necessary due to lack in the corporation, and the need for standarlization of said instrument.*

**Keywords:** *manual; drill and ceremony; instrument; armament; military instruction;fanhão.*

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo visa verificar a necessidade de registro formal sobre a utilização do fanhão no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), usado nos cursos de especialização e Curso de Formação de Praças (CFP), e a conseqüente padronização das posições, movimentos, deslocamentos e voltas de ordem unida realizados com o referido símbolo.

Atualmente no CBMDF, os movimentos realizados com o fanhão são baseados no conhecimento de ordem unida dos instrutores de Instrução Militar do CFP. Em relação à ordem unida, a corporação se embasa no Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), e no Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT) (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2022).

Esta pesquisa estuda movimentos com outros armamentos, citados no Manual de Campanha, com o objetivo de se identificar movimentos semelhantes ao fanhão utilizados na corporação. Dessa forma, esta pesquisa analisa o conhecimento do chefe da cadeira de Instrução Militar do CFP acerca do manejo com o fanhão e os movimentos de outros armamentos, com o intuito de se criar uma padronização através de um Manual de Ordem Unida com Fanhão para o CBMDF. Essa proposta visa reforçar a importância da doutrina militar na corporação, de modo que a essência da ordem unida militar não seja perdida nem comprometida com o passar dos anos.

O estudo acerca desse tema é de extrema importância para o CBMDF. Tal abordagem se justifica pela carência de um Manual de Ordem Unida com o emprego desse instrumento. Logo, esta pesquisa procura padronizar e promover uniformidade em seus movimentos através de estudo de campo e pautado em documentos externos ao CBMDF. Embora não haja uma regulamentação na corporação para esse instrumento, seus movimentos são convencionados pelos instrutores de ordem unida da corporação e baseados no Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308).

Esta pesquisa tem como objetivo geral **verificar a necessidade de se regulamentar o uso do fanhã no CBMDF** e a consequente padronização de seus movimentos.

Com base no objetivo geral e com intuito de alcançá-lo, alguns objetivos específicos são apresentados:

- a) Analisar outros instrumentos militares que possuem movimentos semelhantes aos do fanhã;
- b) Verificar como são realizados os movimentos com o fanhã no CFP;
- c) Identificar documentos e regulamentos que embasem a padronização dos movimentos com o fanhã no CBMDF.

O CBMDF carece de padronização formal de movimentos de ordem unida com a utilização do fanhã. Nesse sentido, despertou-se a necessidade de responder à seguinte questão: **há a necessidade de se criar um Manual de Ordem Unida com Fanhã no CBMDF?**

Para resolver algumas dúvidas acerca do trabalho em questão, pretende-se direcionar esta pesquisa através de questões norteadoras, como forma de facilitar o processo de obtenção de informações e economia de tempo. Esta pesquisa deseja responder as seguintes questões norteadoras:

- a) Como são realizados os movimentos com o fanhã no Curso de Formação de Praças?
- b) Quais regulamentos baseiam a forma de manejo do fanhã no CBMDF?
- c) Quais armamentos mais se assemelham ao fanhã em relação aos movimentos a serem realizados?

Com o intuito de cumprir os objetivos específicos do trabalho utilizando as questões norteadoras como facilitador, foi feita pesquisa bibliográfica e uma entrevista para levantar informações acerca do tema.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Segundo Echer (2001), a revisão de literatura serve para reconhecer a unidade e a diversidade interpretativa existente no eixo temático em que se insere o problema em estudo, colaborando para a coerência nas argumentações do pesquisador.

### **2.1. Histórico da ordem unida**

No início dos tempos, a Ordem Unida já era utilizada, padronizando movimentos e em formas de combate. Nessa época, os homens ainda combatiam com armas rústicas nas guerras (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2000).

Historicamente, o Exército Brasileiro teve seus primeiros movimentos de Ordem Unida herdados do Exército Português. E sofreu grandes influências no século passado, tanto da Alemanha quanto da França (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2000).

### **2.2. Cultura militar**

A Cultura militar está vinculada às atividades castrenses e a aspectos comportamentais, consolidados e agregados a uniformes, símbolos, insígnias, canções e outros, alavancando um diferencial na identidade da instituição e do militar (BERGO, 2021).

A ação educacional das Forças Armadas engloba os militares, servidores, familiares e a sociedade em geral. Os incorporados, além do treinamento militar, são preparados para retornarem à vida civil exercendo a cidadania (BERGO, 2021).

Um dos pilares mais sólidos para construção de uma sociedade progressista está baseado na educação e na cultura (BERGO, 2021).



### **2.3. A importância da ordem unida no curso de formação**

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Praças – PPC/CFP (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, 2020a), o curso de formação é o primeiro curso de carreira das praças, que tem por finalidade habilitar o militar recém-ingresso na caserna a atuar na área fim, de maneira técnico profissional e na doutrina militar.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Praças – PPC/CFP (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, 2020a), o Ensino Bombeiro Militar tem por base o princípio da valorização da doutrina e das competências militares. Sendo assim, seu currículo contém três módulos acerca de doutrina militar, que são: Introdução e Doutrina Militar 1,2 e 3.

### **2.4. Ordem unida com fuzil 7,62**

De acordo com o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), a Ordem Unida se caracteriza pela obtenção de padrões de uniformidade, sincronização e garbo militar. Desenvolve o sentimento de coesão, disciplina e obediência, fundamentais na formação do militar.

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), a instrução de Ordem Unida com arma será iniciada após completados os objetivos da instrução sem arma. Os armamentos utilizados nos treinamentos são o fuzil automático pesado, metralhadoras, morteiros, espada, espadim, lança, tonfa, entre outros.

#### **2.4.1 Posições**

Na Ordem Unida com fuzil é possível comandar as posições de Sentido e Descansar.

“Os militares armados de FAL, PARAFAL, Fz IA2, mosquetão, pistola, metralhadora de mão, espada, espadim, lança e tonfa entram em forma,

inicialmente, na posição de Descansar” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, p. 51).

#### 2.4.1.1 *Sentido*

Segundo o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), nesta posição, o militar segura o fuzil com a mão direita, mantendo-o na vertical e colado ao corpo. Os braços devem estar ligeiramente curvos e a mão esquerda com a palma da mão colada à perna esquerda. Os calcanhares ficam juntos. (Figura 1 – Posição de sentido).

**Figura 1 – Posição de sentido**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

#### 2.4.1.2 *Descansar*

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), nesta posição, o militar desloca seu pé esquerdo de forma que a abertura de seus pés fiquem a uma distância aproximadamente igual à largura de seus ombros. A mão direita segurará a arma e a mão esquerda fica caída naturalmente, ao lado do corpo. (Figura 2 – Descansar).

**Figura 2 - Descansar**

Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

### **2.4.2 Movimentos com arma a pé firme**

Nos movimentos com arma a pé firme, somente os braços e as mãos entram em ação. A parte superior do corpo fica perfilada e imóvel. Os diversos tempos de que compõem os movimentos devem ser executados com rigorosa precisão e uniformidade (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, p. 53).

#### *2.4.2.1 Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido*

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 4 (quatro) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

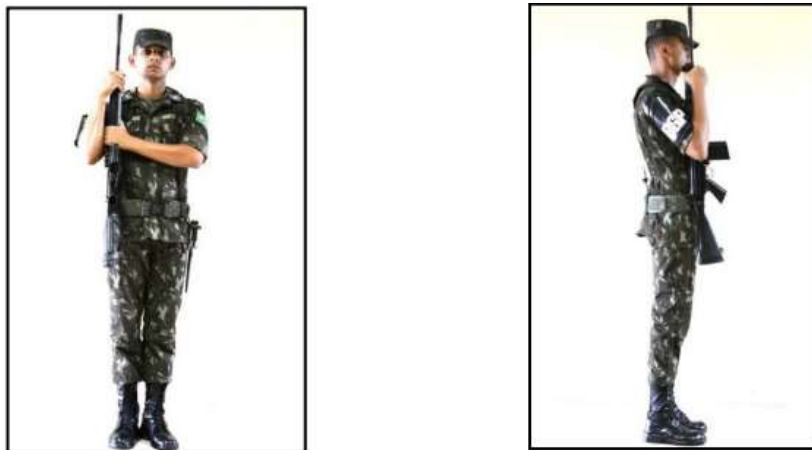
No 1º Tempo, o militar ergue a arma na vertical de modo que seu cotovelo fique junto ao corpo. A mão esquerda fica logo abaixo da direita, segurando a arma. (Figura 3 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 1º Tempo).

No 2º Tempo, o militar traz o fuzil inclinado à frente do corpo de forma que a arma fique colada ao corpo (Figura 4 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo).

No 3º Tempo, a mão direita ergue o fuzil, colocando-o apoiado no ombro esquerdo. A mão esquerda segura o fuzil por baixo da soleira. (Figura 5 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 3º Tempo).

No 4º Tempo, o militar retira a mão direita da arma posicionando-a na coxa, com uma batida (Figura 6 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 4º Tempo).

**Figura 3 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 1º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

**Figura 4 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

**Figura 5 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 3º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

**Figura 6 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 4º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

#### **2.4.2.2 Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido**

A posição de Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 2 (dois) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

No 2º Tempo, o militar traz a arma à frente do corpo com a mão esquerda de modo que a arma fique centralizada, enquanto a mão direita é

colocada abaixo do punho da arma com a palma da mão voltada para baixo. Os cotovelos se projetam para frente e o antebraço esquerdo fica na horizontal (Figura 7 – Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo).

**Figura 7 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

#### 2.4.2.3 Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 5 (cinco) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 3º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 5).

O 2º Tempo é idêntico ao 2º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 4).

O 3º Tempo é idêntico ao 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

No 4º Tempo, enquanto a mão esquerda se junta à coxa com uma batida, a mão direita leva a arma para baixo de modo que o antebraço forme um ângulo de 45º com a linha dos ombros. O braço direito fica colado ao corpo e o antebraço afastado do corpo (Figura 8 – Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma – 4º Tempo).

O 5º Tempo é idêntico à posição de Sentido (Figura 1).

**Figura 8 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma – 4º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

#### *2.4.2.4 Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma*

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma é executada em 3 (três) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo de Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

O 2º Tempo é idêntico ao 4º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 8).

O 3º Tempo é idêntico ao 5º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 1).

#### *2.4.2.5 Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma*

A posição de Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 4 (quatro) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 5).

O 2º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 4).

O 3º Tempo é idêntico ao 3º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 3).

O 4º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 7).

#### *2.4.2.6 Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma*

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma é executada em 4 (quatro) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Apresentar-Arma (Figura 3).

O 2º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 4).

O 3º Tempo é idêntico ao 3º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 5).

O 4º Tempo é idêntico ao 4º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 6).

#### *2.4.2.7 Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido*

A posição de Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 2 (dois) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

O 2º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 4).



#### 2.4.2.8 *Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma*

A posição de Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 2 (dois) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 5).

O 2º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 4).

#### 2.4.2.9 *Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma*

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma é executada em 3 (três) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 3º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 3).

O 2º Tempo é idêntico ao 4º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 8).

O 3º Tempo é idêntico ao 5º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 1).

#### 2.4.2.10 *Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma*

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma é executada em 2 (dois) tempos (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

O 1º Tempo é idêntico ao 3º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 5).

O 2º Tempo é idêntico ao 4º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 6).

#### 2.4.2.11 Arma Suspensa

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), o comando de “ARMA SUSPENSA” é precedido da voz de comando “ORDINÁRIO, MARCHE!”. Dessa forma, quando o comando for executado, o militar na posição de Sentido suspende a arma na vertical dobrando somente o antebraço (Figura 9 – Arma Suspensa).

Após o deslocamento, o militar deve retomar a posição de Sentido. Com isso, o militar deve executar o Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa 1º Tempo (Figura 8) e o Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa 2º Tempo (Figura 1).

**Figura 9 – Arma Suspensa**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

#### 2.4.2.12 Arma na Mão

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), partindo da posição de Sentido, ao comando de “ARMA NA MÃO, SEM CADÊNCIA!”, o militar executa o movimento Arma na Mão em 3 (três) tempos.

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

No 2º Tempo, a mão esquerda permanece segurando a arma e a direita levanta a alça de transporte, segurando-a, em seguida. (Figura 10 – Arma na Mão – 2º Tempo).

No 3º Tempo, a mão esquerda solta a arma e cola à coxa, enquanto a mão direita gira a arma para frente e o braço direito se distende. (Figura 11 – Arma na Mão – 3º Tempo).

**Figura 10 – Arma na Mão – 2º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

**Figura 11 – Arma na Mão – 3º Tempo**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), à voz de “MARCHE!”, o militar rompe a marcha no passo sem cadência. Ao comando de “ALTO!”, o militar faz alto e, em seguida, volta à posição de Sentido, realizando os movimentos em 4 (quatro) tempos.

O 1º Tempo é idêntico ao 2º Tempo do comando Arma na Mão (Figura 10).

O 2º Tempo é idêntico ao 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 3).

Os 3º e 4º Tempos são idênticos aos 4º e 5º Tempos do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma, respectivamente (Figura 8 e Figura 1).

### **2.4.3 Deslocamentos e Voltas**

“Deslocamentos curtos - nos pequenos deslocamentos, o instrutor pode utilizar a posição de Arma Suspensa em vez da de Ombro-Arma” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, p. 78).

“Deslocamentos longos - em deslocamentos de maior extensão, quando estiver marchando no passo ordinário, a tropa, normalmente, conduz o fuzil na posição de Ombro-Arma” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, p. 78).

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), deslocamentos no passo acelerado - ao comando de “ACELERADO!”, o militar executa o Cruzar-Arma, partindo das posições de Sentido ou de Ombro-Arma. À voz de “MARCHE!”, o militar inicia o deslocamento no passo acelerado.

“Deslocamentos no passo sem cadência - nos deslocamentos no passo sem cadência, a arma, normalmente, é conduzida nas posições de Arma na mão ou de Em Bandoleira-Arma” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, p. 78).

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), voltas a pé firme - nas voltas a pé firme, é

tomada a posição de Arma Suspensa, quando for dado o comando propriamente dito de “DIREITA (ESQUERDA ou MEIA VOLTA)!”. O militar faz a volta para o lado indicado à voz de “VOLVER!”, abaixando a arma, conforme descrito no item 2.4.2.11.

## 2.5. Ordem unida com lança

Na ordem unida com lança, são executados movimentos a pé firme, deslocamentos e voltas.

### 2.5.1. Posições

As posições iniciais são Sentido ou Ombro-Arma e Descansar.

#### 2.5.1.1. Sentido ou Ombro-Arma

Segundo o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), nesta posição, o militar segura a lança com a mão direita, mantendo-a na vertical e ao lado do corpo, de forma que o braço forme um ângulo de 90° com o antebraço. A mão esquerda com a palma da mão colada à perna esquerda. Os calcanhares ficam juntos. (Figura 12 – Posição de Sentido).

**Figura 12 – Posição de Sentido**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

### 2.5.1.2. Descansar

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), nesta posição, o militar desloca seu pé esquerdo de forma que a abertura de seus pés fiquem a uma distância aproximadamente igual à largura de seus ombros. A mão direita segurará a lança e a mão esquerda fica caída naturalmente, ao lado do corpo. (Figura 13 – Posição de Descansar).

**Figura 13 – Posição de Descansar**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

### 2.5.2. Movimentos com lança a pé firme

“Nos movimentos com lança a pé firme, somente os braços e as mãos entram em ação; a parte superior do corpo fica perfilada e imóvel” (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019, pag. 156).

#### 2.5.2.1. Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), a posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido é idêntica a posição de Sentido (Figura 12).

*2.5.2.2. Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma ou Sentido*

Segundo o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), o militar deve esticar o braço direito que empunha a lança, enquanto o braço esquerdo permanece colado ao corpo (Figura 14 – Apresentar-Arma).

**Figura 14 – Apresentar-Arma**



Fonte: Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308), 2019.

*2.5.2.3. Ombro-Arma ou Descansar-Arma, partindo de Apresentar-Arma*

Conforme o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019), o militar retrai o braço direito de forma que retorne a posição de Sentido (Figura 12).

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Minayo (2010, p.46), a Metodologia é “mais que uma descrição formal dos métodos e técnicas a serem utilizados, indica as conexões e a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico e de seus objetos de estudo”. A metodologia pode ser dividida em classificação de pesquisa, universo e amostra e instrumento de pesquisa.

#### **3.1. Classificação de pesquisa**

A Classificação de pesquisa pode ser dividida em quatro tipos de pesquisa, quanto à natureza, objetivos, abordagem e procedimentos metodológicos.

##### ***3.1.1. Metodologia quanto à natureza***

Quanto à natureza, esta pesquisa se classifica como uma pesquisa aplicada com o propósito de levantar ideias, metodologias, conhecimentos e técnicas para um propósito específico, que consiste na criação de um Manual de Ordem Unida com fanhão.

##### ***3.1.2. Metodologia quanto aos objetivos***

Quanto aos objetivos, esta pesquisa se classifica como uma pesquisa exploratória e descritiva.

Em relação à pesquisa exploratória, o trabalho procura fazer levantamentos bibliográficos, entrevista e análise de movimentos exercidos no CBMDF com o fanhão.

A pesquisa descritiva se assemelha bastante com a pesquisa exploratória em sua metodologia. Investe-se na coleta de dados, através de entrevista, levantamento de dados e abordagens de campo, descrevendo experiências e processos sobre o tema em questão.



### **3.1.3. Metodologia quanto à abordagem**

Quanto à abordagem, esta pesquisa se classifica como qualitativa, e pode-se afirmar que:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p.14).

A pesquisa qualitativa realizada sobre o fanhão se preocupa em produzir imagens e informações aprofundadas sobre seus movimentos.

### **3.1.4. Procedimentos Metodológicos**

Quanto ao procedimento, leva-se em consideração o ambiente de pesquisa, a abordagem teórica e as técnicas de coleta e análise de dados. Assim, para esta pesquisa, serão utilizados os seguintes delineamentos de pesquisa: levantamento de campo e pesquisa bibliográfica.

As entrevistas tratam-se de pesquisa de levantamento, que podem ser de uma população ou amostra. No trabalho em questão, esse levantamento será feito por amostra, entrevistando o chefe da cadeira de ordem unida do Curso de Formação de Praças (CFP). Por fim, todos esses dados coletados serão analisados com o intuito de se padronizar a forma de uso do fanhão.

A pesquisa bibliográfica será com base em material publicado, como por exemplo, o Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) e o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT) (MINISTÉRIO DA DEFESA, 2022).

#### **3.1.4.1. Levantamento de Campo**

Os levantamentos dos mais diversos tipos (socioeconômicos, psicossociais etc.) desenvolvem-se ao longo de várias etapas. De modo geral, essas fases podem ser definidas na seguinte sequência (GIL, 2017):

- a) elaboração do instrumento de coleta de dados;

- b) pré-teste do instrumento;
- c) seleção da amostra;
- d) coleta e verificação dos dados;
- e) análise e interpretação dos dados;
- f) redação do relatório.

Para a coleta de dados nos levantamentos, são utilizadas as técnicas de questionário, entrevista e formulário (GIL, 2017).

No trabalho em questão foi elaborada uma entrevista com um especialista da área com perguntas acerca do fanhã, com o intuito de fazer o levantamento das informações sobre o instrumento estudado para o Manual de Ordem Unida com Fanhã. As perguntas e as respostas da entrevista encontram-se no Apêndice A.

De modo geral, os levantamentos abrangem um universo de elementos muito grande. Por essa razão, trabalha-se com parte desses elementos, denominado amostra. Quanto mais a amostra se aproxima do universo, mais preciso será o resultado dos dados obtidos (GIL, 2017).

Diante do exposto acima e sabendo que há apenas um chefe da cadeira de ordem unida do CFP, a amostra foi rigorosamente selecionada de forma que ela mesma seja o próprio universo.

A coleta dos dados foi realizada pelo próprio autor do trabalho com o chefe da cadeira de ordem unida do CFP no dia 7 de junho de 2022 no Centro de Formação de Praças (CEFAP) através de uma entrevista. Os dados coletados foram as respostas do questionário (Apêndice A) e fotografias das posições corretas do uso do fanhã.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Consiste em uma apresentação minuciosa dos resultados obtidos e discussão desses, confrontando-os com os autores citados na Revisão da Literatura (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, 2020b, p. 44).

### **4.1. Entrevista**

Uma entrevista foi feita com o chefe da cadeira de ordem unida do CFP no dia 7 de junho de 2022 no CEFAP e o entrevistado foi instruído a responder às perguntas com base na sua experiência em ordem unida. Após a entrevista, foi feito registro fotográfico das posições corretas a serem executadas do instrumento em estudo realizadas pelo entrevistado.

A entrevista foi elaborada com 9 (nove) perguntas acerca de ordem unida e fanhão. A entrevista foi feita de forma com que o entrevistado ficasse à vontade para responder as perguntas com seu conhecimento e no final foi aberto para que o entrevistado sugerisse algo para o Manual de Ordem Unida com o Fanhão.

A pergunta 1 questionava qual o tempo de serviço do militar com ordem unida no CFP e foi feita para se saber que o militar em questão trabalha há muitos anos com ordem unida no CFP e hoje ocupa o cargo de chefe da cadeira de ordem unida do referido curso. O entrevistado respondeu 10 anos.

A pergunta 2 tratava-se de descobrir quando o fanhão foi introduzido no CFP para que se saiba por quanto tempo a corporação está sem manual do referido instrumento. O fanhão foi introduzido no CFP em 2018.

As perguntas 3 e 4 questionavam acerca dos manuais e dos armamentos utilizados como base para se realizarem os movimentos com o fanhão, respectivamente. O entrevistado respondeu que os movimentos são baseados no fuzil 7,62 que consta no Manual de Ordem Unida (EB70-MC-

10.308). Percebe-se que o armamento utilizado como base e o Manual em questão são os mesmos levantados na revisão de literatura deste trabalho.

A pergunta 5 tinha o objetivo de perceber mudanças acerca dos movimentos de fanhã nesses anos em que foi implementado no CFP e conclui-se que em determinadas situações algumas adaptações foram feitas pela coordenação de curso. Esse tipo de informação demonstra a necessidade de se criar o Manual de Ordem Unida com Fanhã para que se evite adaptações ou mudanças, perpetuando assim sua tradição dentro da corporação.

A pergunta 6 foi feita para se saber se há uma forma correta de se carregar o fanhã quando o militar não está formado em um tropa. O entrevistado respondeu que não há uma forma correta padronizada como o fuzil, espada ou espadim, por exemplo.

A pergunta 7 tinha o intuito de se descobrir quais movimentos são realizados com o fanhã para que se possa fazer um comparativo com os movimentos realizados com fuzil citados no Manual de Ordem Unida (EB70-MC-10.308) que estão presentes na revisão de literatura deste trabalho.

A pergunta 8 fez menção aos uniformes que são permitidos utilizar quando se porta o fanhã, e o entrevistado informou que pode ser utilizado com o 3° A, 4° A, 4° B e 2° A.

Por fim, a pergunta 9 tinha o objetivo de abrir ao entrevistado sugestões para que sejam acrescentadas informações relevantes ao Manual de Ordem Unida com Fanhã, tendo em vista o conhecimento do entrevistado acerca do tema. O entrevistado se colocou à disposição para acrescentar informações ao trabalho à medida que o trabalho for sendo desenvolvido.

## 4.2. Análise dos movimentos com fanhã

Após a entrevista, foi feito um levantamento sobre a execução dos movimentos com o fanhã através de fotografias. Todos os movimentos citados na entrevista (Apêndice A) foram comparados com os movimentos contidos na revisão literatura. Diante disso, as descrições dos movimentos com fanhã foram baseadas nas descrições contidas no Manual de Campanha (EB70-MC-10.308).

### 4.2.1. Sentido

Nesta posição, o fanhã fica na vertical, ao lado do corpo e encostado na perna direita, extremidade inferior do fanhã no solo junto ao pé direito, pelo lado de fora, com a extremidade na altura da ponte do pé. Os braços devem estar ligeiramente curvos, de modo que os cotovelos fiquem na mesma altura. A mão direita segura o instrumento, com o polegar por trás, os demais dedos unidos e distendidos à frente, apoiados sobre o fanhã. A mão esquerda espalmada, colada na parte exterior da coxa, dedos unidos e distendidos, sendo que o dedo médio deve coincidir com a costura lateral da calça. Os calcanhares unidos, ponta dos pés voltadas para fora, de modo que formem um ângulo de aproximadamente 60 graus. Para tomar a posição de Sentido, o militar une os calcanhares com energia, ao mesmo tempo em que afasta a mão esquerda, no máximo 20 centímetros, colando-a na coxa, com uma batida (Figura 15 – Posição de Sentido).

**Figura 15 – Posição de Sentido**



Fonte: O autor.

#### **4.2.2. Descansar**

Para tomar esta posição, o militar desloca o pé esquerdo a uma distância aproximadamente igual à largura de seus ombros para a esquerda, ficando as pernas distendidas e o peso do corpo igualmente distribuído sobre os pés, que permanecem no mesmo alinhamento. A mão direita segurará o instrumento da mesma forma que na posição de Sentido. A mão esquerda fica caída naturalmente, ao lado do corpo, junto à costura da calça, com o seu dorso voltado para frente, polegar por trás dos demais dedos (Figura 16 – Posição de Descansar).

**Figura 16 – Posição de Descansar**



Fonte: O autor.

#### **4.2.3. Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido**

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 4 (quatro) tempos.

1º Tempo – o militar ergue o instrumento na vertical, empunhando-o com a mão direita, de forma que a empunhadura fique na altura dos ombros, cotovelo junto ao corpo e para baixo. O instrumento fica colado ao corpo com seu punho voltado para frente. A mão esquerda, abaixo da direita, segura o instrumento de modo que o dedo polegar fique voltado para cima, os demais dedos devem estar unidos. O antebraço esquerdo deve ficar, então, na

horizontal e colado ao corpo (Figura 17 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 1º Tempo).

**Figura 17 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 1º Tempo**



Fonte: O autor.

2º Tempo – ao mesmo tempo em que a mão esquerda traz o fanhão inclinado à frente do corpo, com o punho para baixo, a mão direita abandona a posição inicial, indo empunhar o instrumento, o dedo polegar por trás e os demais dedos unidos à frente do instrumento. Nesta posição, a mão esquerda deverá estar na altura do ombro e a direita na altura do cinto. O cotovelo esquerdo é colado ao corpo e o direito é projetado para frente. O instrumento fica colado ao corpo, formando um ângulo de 45 graus com a linha dos ombros (Figura 18 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo).

**Figura 18 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo**



Fonte: O autor.

3° Tempo – a mão direita ergue o fanhã, girando-o, até que fique perpendicular à linha dos ombros e fique apoiado no ombro esquerdo. Simultaneamente, a mão esquerda solta o fanhã e o empunha pela extremidade de baixo, de modo que esta fique apoiada na palma da mão, os dedos unidos, distendidos e voltados para frente. O braço esquerdo fica colado ao corpo, com o antebraço na horizontal e de forma que a extremidade de baixo do instrumento fique afastado do corpo (Figura 19 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 3° Tempo).

**Figura 19 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 3° Tempo**



Fonte: O autor.

4° Tempo – o militar retira a mão direita do instrumento, fazendo-a cair com vivacidade, rente ao corpo, até a coxa, e colando à costura lateral da calça, com uma batida (Figura 20 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 4° Tempo).

**Figura 20 – Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido – 4° Tempo**



Fonte: O autor.



#### **4.2.4. Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido**

A posição de Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 2 (dois) tempos.

1º Tempo – idêntico ao 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 17).

2º Tempo – o militar, energicamente, traz o instrumento com a mão esquerda para a posição vertical, à frente do corpo e centralizada, punho voltado para frente, ao mesmo tempo em que a mão direita é colocada abaixo, na altura do cinto, dorso da mão para cima, dedos unidos e distendido e o polegar tocando atrás do fanhão. A mão esquerda empunha o instrumento com os dedos unidos e o polegar distendido para cima. Nesta posição, a mão esquerda fica na altura da boca do militar. Os cotovelos se projetam para frente e o antebraço esquerdo fica na horizontal (Figura 21 – Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo).

**Figura 21 – Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido – 2º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.2.5. Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma**

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 5 (cinco) tempos.

1° Tempo – a mão direita sobe vivamente e empunha o instrumento, retomando, desse modo, ao 3° Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido. Este movimento deverá ser marcado por uma batida da mão direita no instrumento (Figura 19).

2° Tempo – a mão direita traz o instrumento para frente do corpo, enquanto a mão esquerda solta a extremidade de baixo do fanhão e o empunha à altura do ombro esquerdo, retomando, assim, ao 2° Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 18).

3° Tempo – a mão esquerda traz o instrumento para a vertical e para o lado direito do corpo, enquanto a direita soltará o fanhão e, com uma batida forte no instrumento, o empunhará acima da mão esquerda como no 1° Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 17).

4° Tempo – ao mesmo tempo em que a mão esquerda solta o instrumento e desce rente ao corpo, até se juntar à coxa, com uma batida, a mão direita leva o instrumento para baixo na vertical, até que o antebraço direito forme um ângulo aproximadamente de 45 graus com a linha dos ombros, braço direito colado ao corpo, antebraço ligeiramente afastado, instrumento sem tocar o solo (Figura 22 – Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma – 4° Tempo).

**Figura 22 – Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma – 4° Tempo**



Fonte: O autor.

5° Tempo – a mão direita traz o instrumento para junto do corpo, sem bater com a extremidade de baixo do fanhão no chão, retomando, assim, à posição de Sentido (Figura 15).

#### ***4.2.6. Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma***

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma é executada em 3 (três) tempos.

1° Tempo – enquanto a mão esquerda leva o instrumento para o lado direito do corpo, a mão direita sai de sua posição e, dando uma batida forte no instrumento, o empunha acima da mão esquerda como no 1° Tempo de Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 17).

2° Tempo – idêntico ao 4° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 22).

3° Tempo – idêntico ao 5° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 15).

#### ***4.2.7. Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma***

A posição de Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 4 (quatro) tempos.

1° Tempo – idêntico ao 1° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 19).

2° Tempo – idêntico ao 2° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 18).

3° Tempo – idêntico ao 3° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 17).

4° Tempo – idêntico ao 2° Tempo do Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 21).

#### **4.2.8. Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma**

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma é executada em 4 (quatro) tempos.

1° Tempo – idêntico ao 1° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Apresentar-Arma (Figura 17).

2° Tempo – idêntico ao 2° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 18).

3° Tempo – idêntico ao 3° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 19).

4° Tempo – idêntico ao 4° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 20).

#### **4.2.9. Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido**

A posição de Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido é executada em 2 (dois) tempos.

1° Tempo – idêntico ao 1° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 17).

2° Tempo – idêntico ao 2° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 18).

#### **4.2.11. Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma**

A posição de Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma é executada em 2 (dois) tempos.

1° Tempo – idêntico ao 1° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 19).

2° Tempo – idêntico ao 2° Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 18).

#### **4.2.12. Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma**

A posição de Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma é executada em 3 (três) tempos.

1º Tempo – idêntico ao 3º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 17).

2º Tempo – idêntico ao 4º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 22).

3º Tempo – idêntico ao 5º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 15).

#### **4.2.13. Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma**

A posição de Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma é executada em 2 (dois) tempos.

1º Tempo – idêntico ao 3º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 19).

2º Tempo – idêntico ao 4º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 20).

#### **4.2.14. Arma Suspensa**

Este comando é sempre seguido da voz de “ORDINÁRIO, MARCHE!”. O comando é “ARMA SUSPENSA – ORDINÁRIO, MARCHE!” e o deslocamento com o instrumento nesta posição deve ser sempre curto. Ao comando de “ARMA SUSPENSA – ORDINÁRIO!”, dado com o militar na posição de Sentido, este suspende o instrumento na vertical e, com uma batida enérgica, apoia o cotovelo direito no quadril, mantendo o antebraço na horizontal e conservando o pulso ligeiramente flexionado para cima, a fim de que o instrumento permaneça na vertical. Nesta posição, o instrumento deve ficar no

mesmo plano vertical do antebraço e braço, a mão direita segura o instrumento (Figura 23 – Arma Suspensa).

**Figura 23 – Arma Suspensa**



Fonte: O autor.

Ao comando de “ALTO!”, o militar realiza o movimento em 2 (dois) tempos contínuos, idênticos aos 4º e 5º Tempos do Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma (Figuras 22 e 15).

Apesar do comando “ARMA SUSPENSA” ser seguido da voz “ORDINÁRIO, MARCHE!”, nos movimentos com o fanhão, a execução do movimento de Arma Suspensa também é executada nos comandos a pé firme, no comando de “COBRIR!”, no comando “TANTOS PASSOS EM FRENTE!” e no comando “SEM CADÊNCIA, MARCHE!”.

#### **4.2.15. Arma na Mão**

O comando Arma na Mão não é utilizado nos movimentos com fanhão.

#### **4.2.16. Deslocamento no passo acelerado**

O deslocamento no passo acelerado é executado em 2 (dois) tempos contínuos.

Ao comando de “ACELERADO!”, o militar executa o 1° e 2° Tempos de Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido, respectivamente (Figuras 17 e 18). À voz de “MARCHE!”, o militar inicia o deslocamento no passo acelerado.

Ao comando de “ALTO”, o militar executa o 1°, 2° e 3° Tempos de Descansar Arma, partindo da posição de Cruzar Arma, respectivamente (Figuras 17, 22 e 15).

#### **4.2.17. Deslocamento no passo de estrada**

Ao comando de “PASSO DE ESTRADA!”, o militar executa o Arma Suspensa (Figura 23). À voz de “MARCHE!” o militar executa o deslocamento no passo de estrada.

Antes do comando “ALTO!”, deve-se comandar “SEM CADÊNCIA, MARCHE!”. Após o “ALTO!”, o militar executa o 4° e 5° Tempos do Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma (Figuras 22 e 15).

### **4.3. Confronto dos movimentos do fanhã com a revisão de literatura**

Vale ressaltar que este trabalho busca analisar os movimentos realizados com fanhã no CBMDF e confrontá-los com a revisão de literatura a fim de se criar um Manual que padronize sua execução. Com base na revisão de literatura feita e no levantamento de campo através da entrevista, deduz-se que os movimentos realizados com o fanhã são baseados nos movimentos do armamento fuzil 7,62 e não com os movimentos de lança, contidos no Manual de Campanha de Ordem Unida EB70-MC-10.308.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal verificar a necessidade de se regulamentar o uso do fanhã no CBMDF, considerando os princípios e as características que a organização possui, assim como seus padrões e uniformidade. Para isso, documentos externos foram estudados e outros instrumentos militares foram analisados, assim como seus movimentos e posições.

A criação de um Manual de Ordem Unida com Fanhã é importante para a corporação devido a importância da doutrina militar dentro do CBMDF, de modo que essa essência não seja perdida com o passar dos anos. A carência de um Manual vulnerabiliza a uniformização e padronização do instrumento estudado.

Esta pesquisa possibilitou identificar em qual armamento os movimentos com fanhã são baseados. Os resultados mostraram que todos os movimentos e posições do fanhã são baseados nos movimentos de fuzil 7,62 contidos no Manual de Campanha de Ordem Unida (EB70-MC-10.308).

O objetivo principal deste trabalho foi atingido ao perceber que há falta de regulamentação nos movimentos com fanhã no CBMDF, desde 2018, quando foi implementado no CFP. O levantamento de informações através de pesquisa bibliográfica e entrevista possibilitou perceber que seu embasamento é feito em documentos externos à corporação, o que viabiliza a proposta de criação de um documento para a corporação acerca do tema.

Assim, o produto desenvolvido é um Manual de Ordem Unida com Fanhã que abrange todos os movimentos, posições, deslocamentos e voltas realizados com o instrumento no CBMDF. O Manual contém fotografias e descrições de todos os movimentos realizados.

Diante desses resultados, recomenda-se a constante atualização do Manual a ser criado e sugere-se um estudo acerca da confecção do fanhã, sobre seu tamanho adequado, material etc.



## REFERÊNCIAS

BERGO, Marcio Tadeu Bettega. **Os Museus e a Cultura Militar**. [2021]. Disponível em: <https://www.revistamuseu.com.br/site/br/artigos/18-de-maio/18-maio-2021/11288-os-museus-e-a-cultura-militar.html>. Acesso em: 27 set. 2022.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. CEFAP/CBMDF. Projeto Pedagógico do Curso de Formação de Praças – PPC/CFP. **Boletim Geral nº 166, de 3 de set. de 2020**, Brasília, 2020a.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL. **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos**. Brasília: CBMDF, 2020b. Disponível em: <https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/handle/123456789/169>. Acesso em: 11 de setembro de 2022.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista gaúcha de enfermagem**. Porto Alegre, v. 22, n. 2 (jul. 2001), p. 5-20, 2001.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Manual de Campanha de Ordem Unida EB70-MC-10.308**. 4 ed. Brasília, 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Manual de Campanha de Ordem Unida C22-5**. 3 ed. Brasília, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas**. 2 ed. Brasília, 2022.

## APÊNDICE A – ENTREVISTA

ENTREVISTA – Cap. Sandro Silva (CEFAP)

CAD/2 PEDRO HENRIQUE **CAJAZEIRA** FERNANDES – CFO 41

Nome completo: Sandro Santos da Silva  
Data da entrevista: 7 de junho de 2022  
Local da entrevista: CEFAP  
Cargo: Capitão  
Lotação: CEFAP  
Ocupação: Chefe da cadeira de Ordem Unida do CFP

### Perguntas e respostas:

- 1- Há quanto tempo trabalha com Ordem Unida no CFP?  
R: 10 anos.
- 2- Quando o fanhã foi introduzido no CFP?  
R: Em 2018.
- 3- Os movimentos com o fanhã são baseados em quais manuais?  
R: Manual de Campanha de Ordem Unida EB70-MC-10.308.
- 4- Os movimentos com o fanhã são baseados em movimentos de algum armamento? Se sim, qual?  
R: Fuzil 7,62.
- 5- Os movimentos com o fanhã são padronizados ou mudaram com o passar dos anos?  
R: São padronizados de acordo com algumas adaptações feitas pela coordenação de curso. Para algumas situações valem os movimentos padronizados, para a solenidade de hasteamento ou arriamento da Bandeira, após todos os alunos do curso terem pelo menos uma aula de ordem unida com arma a pé firme, padroniza-se os movimentos idênticos aos realizados com fuzil.
- 6- Há alguma forma correta de se carregar o fanhã quando está fora de forma?  
R: Não.
- 7- Quais comandos são executados quando se porta o fanhã?  
R: Descansar, sentido, ombro-arma, apresentar-arma, descansar-arma, cruzar-arma, arma suspensa, direita volver, esquerda volver, meia-volta volver, ordinário marche, acelerado marche, sem cadência marche.
- 8- Quais uniformes são permitidos usar quando se porta o fanhã?  
R: 3º A, 4º A, 4º B, 2º A (dependendo da ocasião)
- 9- Sugestões do que se deve conter no Manual de Ordem Unida com o Fanhã?  
R: Em princípio nenhuma sugestão. A medida que você for desenvolvendo o trabalho, posso pensar em alguma sugestão.

## APÊNDICE B - Especificação do produto

1. **Aluno:** Cadete BM/2 PEDRO HENRIQUE CAJAZEIRA FERNANDES
2. **Nome:** Proposta de criação de um Manual de Ordem Unida com Fanhão.
3. **Descrição:** Manual de Ordem Unida com Fanhão contendo as devidas padronizações de movimentos, posições, deslocamento e voltas.
4. **Finalidade:** Padronizar a utilização do fanhão na corporação.
5. **A quem se destina:** Alunos do Curso de Formação de Praças e cursos de especialização.
6. **Funcionalidades:** Função de padronizar movimentos de ordem unida a serem aplicadas nas aulas de Instrução Militar do CFP e no dia a dia dos alunos.
7. **Especificações técnicas:**  
  
Material textual: manual em formato de pdf, impresso em papel couchê tamanho A4 com 50 páginas.  
  
Para cartilhas, manuais e materiais educativos não há modelo estabelecido pela Corporação.
8. **Instruções de uso:** O produto deve ficar disponível em meio físico na coordenação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CEFAP) para consulta tanto dos instrutores de Instrução Militar quanto dos alunos do CFP e deve ficar disponível em meio digital para consulta.
9. **Condições de conservação, manutenção, armazenamento** (quando for o caso): Deve ser conservada uma cópia na biblioteca da Academia de Bombeiro Militar (ABMIL) e uma cópia na coordenação do CEFAP. Não há necessidade de manutenção do Manual.



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

**MANUAL DE ORDEM UNIDA COM FANHÃO**

**1ª EDIÇÃO  
2022**

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>1. FINALIDADE DO MANUAL</b> .....	<b>6</b>
<b>2. FANHÃO NO CBMDF</b> .....	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO 2 - POSIÇÕES E MOVIMENTOS COM FANHÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>3. POSIÇÕES COM FANHÃO</b> .....	<b>7</b>
3.1. Sentido.....	7
3.2. Descansar.....	8
<b>4. MOVIMENTOS COM FANHÃO</b> .....	<b>9</b>
4.1. Ombro-arma, partindo da posição de Sentido.....	9
4.1.1. 1º Tempo.....	9
4.1.2. 2º Tempo.....	10
4.1.3. 3º Tempo.....	11
4.1.4. 4º Tempo.....	12
4.2. Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido.....	13
4.2.1. 1º Tempo.....	13
4.2.2. 2º Tempo.....	14
4.3. Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma.....	15
4.3.1. 1º Tempo.....	15
4.3.2. 2º Tempo.....	16
4.3.3. 3º Tempo.....	17
4.3.4. 4º Tempo.....	18
4.3.5. 5º Tempo.....	19
4.4. Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma.....	20
4.4.1. 1º Tempo.....	20
4.4.2. 2º Tempo.....	21
4.4.3. 3º Tempo.....	22
4.5. Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma.....	23
4.5.1. 1º Tempo.....	23

4.5.2. 2º Tempo.....	24
4.5.3. 3º Tempo.....	25
4.5.4. 4º Tempo.....	26
4.6. Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma .....	27
4.6.1. 1º Tempo.....	27
4.6.2. 2º Tempo.....	28
4.6.3. 3º Tempo.....	29
4.6.4. 4º Tempo.....	30
4.7. Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido .....	31
4.7.1. 1º Tempo.....	31
4.7.2. 2º Tempo.....	32
4.8. Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma.....	33
4.8.1. 1º Tempo.....	33
4.8.2. 2º Tempo.....	34
4.9. Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma.....	35
4.9.1. 1º Tempo.....	35
4.9.2. 2º Tempo.....	36
4.9.3. 3º Tempo.....	37
4.10. Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma.....	38
4.10.1. 1º Tempo .....	38
4.10.2. 2º Tempo .....	39
4.11. Arma Suspensa.....	40
<b>CAPÍTULO 3 - DESLOCAMENTOS COM FANHÃO .....</b>	<b>43</b>
<b>5. DESLOCAMENTOS COM FANHÃO.....</b>	<b>43</b>
5.1. Deslocamento no passo acelerado .....	43
5.2. Deslocamento no passo ordinário .....	46
5.3. Deslocamento no passo sem cadência.....	46
5.4. Deslocamento no passo de estrada.....	48

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Posição de sentido.....	7
Figura 2 - Posição de Descansar .....	8
Figura 3 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 1° Tempo .....	9
Figura 4 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 2° Tempo .....	10
Figura 5 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 3° Tempo .....	11
Figura 6 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 4° Tempo .....	12
Figura 7 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1° Tempo.....	13
Figura 8 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2° Tempo.....	14
Figura 9 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1° Tempo	15
Figura 10 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2° Tempo .....	16
Figura 11 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3° Tempo .....	17
Figura 12 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4° Tempo .....	18
Figura 13 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 5° Tempo .....	19
Figura 14 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1° Tempo .....	20
Figura 15 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2° Tempo .....	21
Figura 16 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3° Tempo .....	22
Figura 17 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1° Tempo .....	23
Figura 18 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2° Tempo .....	24
Figura 19 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3° Tempo .....	25
Figura 20 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4° Tempo .....	26

Figura 21 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1° Tempo	27
Figura 22 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2° Tempo	28
Figura 23 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3° Tempo	29
Figura 24 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 4° Tempo	30
Figura 25 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1° Tempo.....	31
Figura 26 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2° Tempo.....	32
Figura 27 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1° Tempo ....	33
Figura 28 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2° Tempo ....	34
Figura 29 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1° Tempo	35
Figura 30 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2° Tempo	36
Figura 31 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 3° Tempo	37
Figura 32 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1° Tempo ....	38
Figura 33 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2° Tempo ....	39
Figura 34 - Arma Suspensa.....	40
Figura 35 - Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 1° Tempo	41
Figura 36 - Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 2° Tempo	41
Figura 37 - Deslocamento no passo acelerado - 1° Tempo .....	43
Figura 38 - Deslocamento no passo acelerado - 2° Tempo .....	44
Figura 39 - Alto no passo acelerado - 1° Tempo.....	44
Figura 40 - Alto no passo acelerado - 2° Tempo.....	45
Figura 41 - Alto no passo acelerado - 3° Tempo.....	45
Figura 42 - Deslocamento no passo sem cadência.....	46
Figura 43 - Alto no passo sem cadência - 1° Tempo.....	47
Figura 44 - Alto no passo sem cadência - 2° Tempo.....	47
Figura 45 - Deslocamento no passo de estrada.....	48



Figura 46 - Alto no passo de estrada - 1° Tempo.....	49
Figura 47 - Alto no passo de estrada - 2° Tempo.....	49

## **CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO**

### **1. FINALIDADE DO MANUAL**

A finalidade deste Manual é estabelecer e normatizar a execução dos exercícios de Ordem Unida pelos militares do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), em especial aos alunos do Curso de Formação De Praças (CFP) e cursos de especialização da corporação, portando o Fanhão. Neste Manual são explicados movimentos, posições e deslocamentos com o referido instrumento.

### **2. FANHÃO NO CBMDF**

O Fanhão é utilizado há algum tempo nos cursos de especialização e passou a ser utilizado nos CFPs em 2018. É um instrumento que representa o pelotão/turma e é portado por um militar que fica destacado da tropa. Ao chegar em determinada instrução, o Fanhão deverá ser posicionado em local visível, de forma a demonstrar que o pelotão/turma está no local.

## CAPÍTULO 2 - POSIÇÕES E MOVIMENTOS COM FANHÃO

### 3. POSIÇÕES COM FANHÃO

#### 3.1. Sentido

Nesta posição, o fanhão fica na vertical, ao lado do corpo e encostado na perna direita, extremidade inferior do fanhão no solo junto ao pé direito, pelo lado de fora, com a extremidade na altura da ponte do pé. Os braços devem estar ligeiramente curvos, de modo que os cotovelos fiquem na mesma altura. A mão direita segura o instrumento, com o polegar por trás, os demais dedos unidos e distendidos à frente, apoiados sobre o fanhão. A mão esquerda espalmada, colada na parte exterior da coxa, dedos unidos e distendidos, sendo que o dedo médio deve coincidir com a costura lateral da calça. Os calcanhares unidos, ponta dos pés voltadas para fora, de modo que formem um ângulo de aproximadamente 60 graus. Para tomar a posição de Sentido, o militar une os calcanhares com energia, ao mesmo tempo em que afasta a mão esquerda, no máximo 20 centímetros, colando-a na coxa, com uma batida (Figura 1 - Posição de Sentido).

**Figura 1 - Posição de sentido**



Fonte: O autor.

### 3.2. Descansar

Para tomar esta posição, o militar desloca o pé esquerdo a uma distância aproximadamente igual à largura de seus ombros para a esquerda, ficando as pernas distendidas e o peso do corpo igualmente distribuído sobre os pés, que permanecem no mesmo alinhamento. A mão direita segurará o instrumento da mesma forma que na posição de Sentido. A mão esquerda fica caída naturalmente, ao lado do corpo, junto à costura da calça, com o seu dorso voltado para frente, polegar por trás dos demais dedos (Figura 2 - Posição de Descansar).

**Figura 2 - Posição de Descansar**



Fonte: O autor.

## 4. MOVIMENTOS COM FANHÃO

### 4.1. Ombro-arma, partindo da posição de Sentido

#### 4.1.1. 1º Tempo

O militar ergue o instrumento na vertical, empunhando-o com a mão direita, de forma que a empunhadura fique na altura dos ombros, cotovelo junto ao corpo e para baixo. O instrumento fica colado ao corpo com seu punho voltado para frente. A mão esquerda, abaixo da direita, segura o instrumento de modo que o dedo polegar fique voltado para cima, os demais dedos devem estar unidos. O antebraço esquerdo deve ficar, então, na horizontal e colado ao corpo (Figura 3 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo).

**Figura 3 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.1.2. 2º Tempo**

Ao mesmo tempo em que a mão esquerda traz o fanhã inclinado à frente do corpo, com o punho para baixo, a mão direita abandona a posição inicial, indo empunhar o instrumento, o dedo polegar por trás e os demais dedos unidos à frente do instrumento. Nesta posição, a mão esquerda deverá estar na altura do ombro e a direita na altura do cinto. O cotovelo esquerdo é colado ao corpo e o direito é projetado para frente. O instrumento fica colado ao corpo, formando um ângulo de 45 graus com a linha dos ombros (Figura 4 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 2º Tempo).

**Figura 4 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

### **4.1.3. 3º Tempo**

A mão direita ergue o fanhã, girando-o, até que fique perpendicular à linha dos ombros e fique apoiado no ombro esquerdo. Simultaneamente, a mão esquerda solta o fanhã e o empunha pela extremidade de baixo, de modo que esta fique apoiada na palma da mão, os dedos unidos, distendidos e voltados para frente. O braço esquerdo fica colado ao corpo, com o antebraço na horizontal e de forma que a extremidade de baixo do instrumento fique afastado do corpo (Figura 5 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 3º Tempo).

**Figura 5 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.1.4. 4º Tempo**

O militar retira a mão direita do instrumento, fazendo-a cair com vivacidade, rente ao corpo, até a coxa, e colando à costura lateral da calça, com uma batida (Figura 6 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 4º Tempo).

**Figura 6 - Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido - 4º Tempo**



Fonte: O autor.



## 4.2. Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido

### 4.2.1. 1º Tempo

O 1º Tempo é idêntico ao 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 7 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo).

**Figura 7 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### 4.2.2. 2º Tempo

O militar, energicamente, traz o instrumento com a mão esquerda para a posição vertical, à frente do corpo e centralizada, punho voltado para frente, ao mesmo tempo em que a mão direita é colocada abaixo, na altura do cinto, dorso da mão para cima, dedos unidos e distendidos e o polegar tocando atrás do fanhão. A mão esquerda empunha o instrumento com os dedos unidos e o polegar distendido para cima. Nesta posição, a mão esquerda fica na altura da boca do militar. Os cotovelos se projetam para frente e o antebraço esquerdo fica na horizontal (Figura 8 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2º Tempo).

**Figura 8 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

### 4.3. Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma

#### 4.3.1. 1º Tempo

A mão direita sobe vivamente e empunha o instrumento, retomando, desse modo, ao 3º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido. Este movimento deverá ser marcado por uma batida da mão direita no instrumento (Figura 9 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo).

Figura 9 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo



Fonte: O autor.

#### **4.3.2. 2º Tempo**

A mão direita traz o instrumento para frente do corpo, enquanto a mão esquerda solta a extremidade de baixo do fanhã e o empunha à altura do ombro esquerdo, retomando, assim, ao 2º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 10 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo).

**Figura 10 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

### **4.3.3. 3º Tempo**

A mão esquerda traz o instrumento para a vertical e para o lado direito do corpo, enquanto a direita soltará o fanhão e, com uma batida forte no instrumento, o empunhará acima da mão esquerda como no 1º Tempo de Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 11 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3º Tempo).

**Figura 11 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

#### 4.3.4. 4º Tempo

Ao mesmo tempo em que a mão esquerda solta o instrumento e desce rente ao corpo, até se juntar à coxa, com uma batida, a mão direita leva o instrumento para baixo na vertical, até que o antebraço direito forme um ângulo aproximadamente de 45 graus com a linha dos ombros, braço direito colado ao corpo, antebraço ligeiramente afastado, instrumento sem tocar o solo (Figura 12 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4º Tempo).

**Figura 12 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.3.5. 5° Tempo**

A mão direita traz o instrumento para junto do corpo, sem bater com a extremidade de baixo do fanhã no chão, retomando, assim, à posição de Sentido (Figura 13 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 5° Tempo).

**Figura 13 - Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 5° Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.4. Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma**

##### **4.4.1. 1º Tempo**

Enquanto a mão esquerda leva o instrumento para o lado direito do corpo, a mão direita sai de sua posição e, dando uma batida forte no instrumento, o empunha acima da mão esquerda como no 1º Tempo de Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 14 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1º Tempo).

**Figura 14 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1º Tempo**



Fonte: O autor.



#### **4.4.2. 2º Tempo**

Idêntico ao 4º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 15 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2º Tempo).

**Figura 15 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.4.3. 3º Tempo**

Idêntico ao 5º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 16 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3º Tempo).

**Figura 16 - Descansar-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

## 4.5. Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma

### 4.5.1. 1º Tempo

Idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 17 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo).

**Figura 17 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.5.2. 2º Tempo**

Idêntico ao 2º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 18 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo).

**Figura 18 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

### **4.5.3. 3º Tempo**

Idêntico ao 3º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 19 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3º Tempo).

**Figura 19 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.5.4. 4° Tempo**

Idêntico ao 2° Tempo do Apresentar-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 20 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4° Tempo).

**Figura 20 - Apresentar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 4° Tempo**



Fonte: O autor.

## 4.6. Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma

### 4.6.1. 1º Tempo

Idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Apresentar-Arma (Figura 21 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1º Tempo).

**Figura 21 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.6.2. 2º Tempo**

Idêntico ao 2º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 22 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2º Tempo).

**Figura 22 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.



### **4.6.3. 3º Tempo**

Idêntico ao 3º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 23 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3º Tempo).

**Figura 23 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.6.4. 4° Tempo**

Idêntico ao 4° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 24 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 4° Tempo).

**Figura 24 - Ombro-Arma, partindo da posição de Apresentar-Arma - 4° Tempo**



Fonte: O autor.

## 4.7. Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido

### 4.7.1. 1º Tempo

Idêntico ao 1º Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 25 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo).

**Figura 25 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.7.2. 2° Tempo**

Idêntico ao 2° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 26 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2° Tempo).

**Figura 26 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido - 2° Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.8. Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma**

##### **4.8.1. 1º Tempo**

Idêntico ao 1º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 27 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo).

**Figura 27 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.8.2. 2º Tempo**

Idêntico ao 2º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 28 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo).

**Figura 28 - Cruzar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

#### 4.9. Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma

##### 4.9.1. 1º Tempo

Idêntico ao 3º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 29 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1º Tempo).

**Figura 29 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.9.2. 2º Tempo**

Idêntico ao 4º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 30 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2º Tempo).

**Figura 30 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2º Tempo**



Fonte: O autor.



### **4.9.3. 3º Tempo**

Idêntico ao 5º Tempo do Descansar-Arma, partindo do Ombro-Arma (Figura 31 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 3º Tempo).

**Figura 31 - Descansar-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

#### **4.10. Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma**

##### **4.10.1. 1° Tempo**

Idêntico ao 3° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 32 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1° Tempo).

**Figura 32 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 1° Tempo**



Fonte: O autor.

**4.10.2. 2° Tempo**

Idêntico ao 4° Tempo do Ombro-Arma, partindo da posição de Sentido (Figura 33 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2° Tempo).

**Figura 33 - Ombro-Arma, partindo da posição de Cruzar-Arma - 2° Tempo**



Fonte: O autor.

#### 4.11. Arma Suspensa

Este comando é sempre seguido da voz de “ORDINÁRIO, MARCHE!”. O comando é “ARMA SUSPENSA -ORDINÁRIO, MARCHE!” e o deslocamento com o instrumento nesta posição deve ser sempre curto. Ao comando de “ARMA SUSPENSA -ORDINÁRIO!”, dado com o militar na posição de Sentido, este suspende o instrumento na vertical e, com uma batida enérgica, apoia o cotovelo direito no quadril, mantendo o antebraço na horizontal e conservando o pulso ligeiramente flexionado para cima, a fim de que o instrumento permaneça na vertical. Nesta posição, o instrumento deve ficar no mesmo plano vertical do antebraço e braço, a mão direita segura o instrumento (Figura 34 - Arma Suspensa).

**Figura 34 - Arma Suspensa**



Fonte: O autor.

Ao comando de “ALTO!”, o militar realiza o movimento em 2 (dois) tempos contínuos, idênticos aos 4º e 5º Tempos do Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma (Figura 35 -Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 1º Tempo; Figura 36 - Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 2º Tempo).

**Figura 35 - Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

**Figura 36 - Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

Apesar do comando “ARMA SUSPENSA” ser seguido da voz “ORDINÁRIO, MARCHE!”, nos movimentos com o fanhão, a execução do movimento de Arma Suspensa também é executada nos comandos a pé firme, no comando de “COBRIR!”, no comando “TANTOS PASSOS EM FRENTE!” e no comando “SEM CADÊNCIA, MARCHE!”.

## CAPÍTULO 3 - DESLOCAMENTOS COM FANHÃO

### 5. DESLOCAMENTOS COM FANHÃO

#### 5.1. Deslocamento no passo acelerado

Ao comando de “ACELERADO!”, o militar executa o 1° e 2° Tempos de Cruzar-Arma, partindo da posição de Sentido, respectivamente (Figura 37 - Deslocamento no passo acelerado - 1° Tempo; Figura 38 - Deslocamento no passo acelerado - 2° Tempo). À voz de “MARCHE!”, o militar inicia o deslocamento no passo acelerado.

**Figura 37 - Deslocamento no passo acelerado - 1° Tempo**



Fonte: O autor.

**Figura 38 - Deslocamento no passo acelerado - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

Ao comando de “ALTO”, o militar executa o 1º, 2º e 3º Tempos de Descansar Arma, partindo da posição de Cruzar Arma, respectivamente (Figura 39 - Alto no passo acelerado - 1º Tempo; Figura 40 - Alto no passo acelerado - 2º Tempo; Figura 41 - Alto no passo acelerado - 3º Tempo).

**Figura 39 - Alto no passo acelerado - 1º Tempo**



Fonte: O autor.



**Figura 40 - Alto no passo acelerado - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

**Figura 41 - Alto no passo acelerado - 3º Tempo**



Fonte: O autor.

## 5.2. Deslocamento no passo ordinário

Ao comando de “ORDINÁRIO!”, o militar pode executar o Ombro-Arma (item 4.1), Cruzar-Arma (item 4.7) ou Arma Suspensa (item 4.11), a depender do critério do instrutor. Normalmente, o deslocamento no passo ordinário é executado em Ombro-Arma (item 4.1). À voz de “MARCHE!”, o militar inicia o deslocamento no passo ordinário.

Ao comando de “ALTO”, o militar retorna à posição de Sentido (item 3.1).

## 5.3. Deslocamento no passo sem cadência

Ao comando de “SEM CADÊNCIA!”, o militar executa o Arma Suspensa (Figura 42 - Deslocamento no passo sem cadência). À voz de “MARCHE!”, o militar inicia o deslocamento no passo sem cadência.

**Figura 42 - Deslocamento no passo sem cadência**



Fonte: O autor.

Ao comando de “ALTO”, o militar executa o 1º e 2º Tempos de Descansar-Arma, partindo da posição de Arma Suspensa (Figura 43 - Alto no passo sem cadência - 1º Tempo; Figura 44 - Alto no passo sem cadência - 2º Tempo).

**Figura 43 - Alto no passo sem cadência - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

**Figura 44 - Alto no passo sem cadência - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

#### 5.4. Deslocamento no passo de estrada

Ao comando de “PASSO DE ESTRADA!”, o militar executa o Arma Suspensa (Figura 45 - Deslocamento no passo de estrada). À voz de “MARCHE!” o militar executa o deslocamento no passo de estrada.

**Figura 45 - Deslocamento no passo de estrada**



Fonte: O autor.

Antes do comando “ALTO!”, deve-se comandar “SEM CADÊNCIA, MARCHE!”. Após o “ALTO!”, o militar executa o 4º e 5º Tempos do Descansar-Arma, partindo da posição de Ombro-Arma (Figura 46 - Alto no passo de estrada - 1º Tempo; Figura 47 - Alto no passo de estrada - 2º Tempo).

**Figura 46 - Alto no passo de estrada - 1º Tempo**



Fonte: O autor.

**Figura 47 - Alto no passo de estrada - 2º Tempo**



Fonte: O autor.

## REFERÊNCIAS

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Manual de Campanha de Ordem Unida EB70-MC-10.308**. 4 ed. Brasília, 2019.